

A108068

Manguezal vai receber 20 mil larvas de caranguejo

Cerca de 20 mil larvas de caranguejo uçá serão colocadas no manguezal, na próxima terça-feira, em Vitória. A ação faz parte do Projeto de Repovoamento de Caranguejo, desenvolvido pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e financiado pela prefeitura da capital.

Os filhotes serão soltos no manguezal da Ufes, próximo ao planetário. O objetivo é amenizar o problema da diminuição do número de caranguejos, que, segundo o professor de Oceanografia e coordenador do projeto, Luiz Fernando Loureiro Fernandes, acaba sendo uma questão social.

“Muitos catadores dependem da renda obtida com a venda de caranguejos. Se não tem caranguejo, não tem renda”, disse.

Sem o repovoamento, segundo ele, pode ser que daqui a 20 anos não haja caranguejo adulto no manguezal de Vitória.

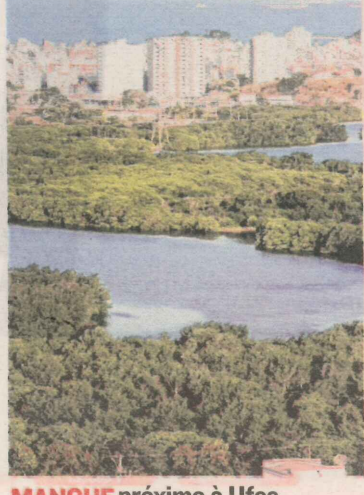
Luiz Fernando destacou que esse tempo pode ser ainda menor, se as pessoas continuarem desobedecendo ao período de defeso do crustáceo e se os catadores continuarem usando redes para fazer a cata.

Para reunir as cerca de 20 mil larvas de caranguejo, pesquisadores da Ufes colocaram fêmeas com ova na água e esperaram que os ovos resultassem nos filhotes.

“A fêmea fica dentro da água. Quando está no tempo certo, ela começa a se movimentar mais, para a água molhar bem o abdômen e a membrana do ovo se romper. Quando isso acontece, as larvas saem nadando. Com 30 a 45 dias, a larva vira caranguejo”, explicou o especialista.

O tempo que o caranguejo leva para chegar à fase adulta, entretanto, é muito maior. Somente daqui a sete anos é que eles estarão no estágio adequado para serem comercializados.

“De 20 mil larvas, ainda não se sabe quantas chegarão ao estágio adulto. Se pelo menos 2,4 mil chegarem a essa fase, será excelente. Geralmente, no ambiente natural, de 20 mil larvas, sobrevivem só 24 caranguejos.”



MANGUE próximo à Ufes